

Demonstrações Financeiras

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2017
com Relatório do Auditor Independente



EY

Building a better
working world

Banco Agiplan S.A.
Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



Centro Empresarial Mostardeiro
Av. Mostardeiro, 322
10º andar – Moinhos de Vento
90430-000 – Porto Alegre, RS, Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
Fax: +55 51 3204-5699
www.ey.com

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Agiplan S.A
Porto Alegre - RS

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Agiplan S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa nº 2.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos sobre os valores correspondentes do assunto descrito na seção a seguir, intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Agiplan S.A em 30 de junho de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito em Nota Explicativa nº 2, a partir de 1º de janeiro de 2016, seguindo determinação do BACEN através de Ofício no 19885/2015-BCB/DESUC de 26 de novembro de 2015, as demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial passaram a incluir adicionalmente as empresas Agipar Holding S.A., Agiplan Serviços de Cobrança Ltda. e Agipag Soluções em Meios de Pagamento S.A. Por tal motivo, os saldos iniciais das empresas incluídas no Conglomerado Prudencial conforme requerimento do BACEN em 1º de janeiro de 2016 não foram auditados por nós, nem por outros auditores independentes e, conseqüentemente, não foi possível determinar que as movimentações de saldos apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016 estavam livres de erros materiais que pudessem estar relacionados aos valores correspondentes. Conseqüentemente, nossa opinião de auditoria sobre o semestre findo em 30 de junho de 2016 conteve modificação. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis do semestre corrente também incluiu modificação em decorrência do possível efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do período corrente e valores correspondentes.



Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfases

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Realização de Créditos Tributários

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, em 2 de maio de 2016 foi assinado contrato de compra e venda e outras avenças pelos atuais acionistas controladores do Banco, tendo por objeto a aquisição da totalidade das ações do Banco (anteriormente, Banco Gerador S.A.). A efetiva transferência do controle acionário do Banco foi homologada pelo BACEN em 26 de julho de 2016. Em função dessa transferência de controle acionário, a atual administração optou pela manutenção dos créditos tributários registrados, considerando o previsto no artigo 2º da Circular 3.776 de 30 de dezembro de 2015, cujo saldo em 30 de junho de 2017 totaliza R\$78.434 mil, conforme apresentado em Nota Explicativa 22. A realização destes créditos tributários depende da geração de lucros tributáveis e do cumprimento de plano de negócios, aprovado pelo BACEN, descrito na Nota Explicativa nº 1. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Alteração da instituição líder do Conglomerado Prudencial

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº1 às referidas demonstrações financeiras, que divulgam que a partir de outubro de 2016 a Instituição Líder do Conglomerado Prudencial, até então Agiplan Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, passa a ser o Banco Agiplan S.A. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

O Banco Agipan S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 25 de agosto de 2017.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessário para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 19 de outubro de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

<u>Ativo</u>	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo circulante		842.079	574.465
Disponibilidades	4	409	864
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	29.746	24.964
Títulos e valores mobiliários	5	107.509	124.709
Relações interfinanceiras		465	-
Operações de crédito	6	737.718	432.829
Provisão p/crédito de liquidação duvidosa	6	(144.487)	(70.395)
Outros créditos		110.470	61.278
Adiantamentos		366	523
Impostos e contribuições a recuperar		14.630	11.189
Crédito tributário	22.b	61.230	14.320
Títulos e créditos a receber	8	23.690	23.617
Provisão p/crédito de liquidação duvidosa	8	(342)	(270)
Devedores diversos	9	10.896	11.899
Outros valores e bens		249	216
Despesas antecipadas		249	216
Realizável a longo prazo		66.174	11.762
Títulos e valores mobiliários	5	30.965	8.202
Operações de crédito	6	13.233	1.813
Provisão p/crédito de liquidação duvidosa	6	(219)	(411)
Outros créditos		22.195	2.158
Recursos a receber de grupos encerrados	7	1.246	1.603
Crédito tributário	22.b	17.204	-
Devedores por depósitos em garantia		1.585	555
Impostos e contribuições a recuperar		2.160	-
Permanente		12.436	14.483
Investimentos		64	60
Imobilizado de uso	10	7.726	4.815
Intangível	11	4.646	9.608
Total do ativo		920.689	600.710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Agiplan S.A.
Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial
 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de reais)

<u>Passivo</u>	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Passivo circulante		463.264	238.713
Depósitos a vista		2.759	-
Depósitos a prazo	12	226.164	4.339
Recursos de aceites cambiais	13	146.269	169.795
Relações interfinanceiras		133	-
Instrumentos financeiros		-	4
Outras obrigações		87.939	64.575
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		626	260
Fiscais e previdenciárias	14	25.100	26.735
Negociação e intermediação de valores		20	-
Diversas	15	61.500	37.013
Obrigações por recursos de consorciados - grupos encerrados		693	567
Exigível a longo prazo		181.952	174.461
Depósitos a prazo	12	114.179	56.182
Recursos de aceites cambiais	13	62.904	114.306
Outras obrigações		4.869	3.973
Diversas	16	3.623	2.370
Recursos pendentes de recebimento - cobrança judicial	7	1.246	1.603
Participação minoritária nas controladas		16.182	4.300
Patrimônio líquido	17	259.291	183.236
Capital social	17.a	178.469	90.000
Reserva de lucros		80.810	93.236
Ajuste a valor de mercado - tvn e derivativos		12	-
Total do passivo e patrimônio líquido		920.689	600.710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Agiplan S.A.
Conglomerado Prudencial

Demonstração do resultado
 Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Receitas da intermediação financeira		382.751	228.344
Operações de crédito		367.474	213.250
Rendas de aplicações interfinanceiras de Liquidez		4.252	2.709
Resultado com títulos e valores mobiliários		10.718	10.772
Resultado de disponibilidades em moedas estrangeiras		-	371
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		280	1.242
Resultado de operações de câmbio		27	-
Despesas da intermediação financeira		(134.214)	(71.358)
Despesas de captação		(35.477)	(24.704)
Operações de empréstimos e repasses		(264)	-
Resultado de operações de câmbio		-	(1.443)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.e	(98.370)	(45.129)
Provisão para outros créditos		(103)	(82)
Resultado bruto da intermediação financeira		248.537	156.986
Outras receitas/(despesas) operacionais		(194.257)	(102.806)
Receitas de prestação de serviços	18	14.869	10.043
Despesas de pessoal		(18.121)	(11.258)
Despesas de serviços de terceiros	19	(116.056)	(59.979)
Despesas tributárias	20	(17.298)	(10.046)
Despesas administrativas	21	(57.340)	(31.825)
Outras receitas/despesas operacionais		(311)	259
Resultado operacional		54.280	54.180
Resultado não operacional		-	(37)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		54.280	54.143
Imposto de renda e contribuição social		(24.182)	(23.205)
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	(19.241)	(23.282)
Imposto de renda e contribuição social diferido	22	(4.941)	77
Participação dos acionistas não controladores		108	(282)
Lucro líquido do período		29.990	31.220
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		0,106	0,347

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Agiplan S.A.
Conglomerado Prudencial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital social			Reservas de Lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/ Prejuízos acumulados	Total
		Capital Social	Aumento de Capital	Capital a integralizar	Legal	Estatutária	Especiais de lucro			
Saldos em 1º de janeiro de 2016		90.000	-	-	9.074	52.942	-	-	-	152.016
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	31.220	31.220	-
Destinações	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas		-	-	-	1.561	29.659	-	-	(31.220)	-
Saldos em 30 de junho de 2016		90.000	-	-	10.635	82.601	-	-	-	183.236
Saldos em 1º de janeiro de 2017		118.469	80.000	(20.000)	7.074	43.746	-	(66)	-	229.223
Ajuste a valor de mercado — TVM		-	-	-	-	-	-	78	-	78
AGE 31/12/16 homologada março/2017		80.000	(80.000)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	29.990	29.990	-
Destinações	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas		-	-	-	1.500	28.490	-	-	(29.990)	-
Saldos em 30 de junho de 2017		198.469	-	(20.000)	8.574	72.236	-	12	-	259.291

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Agiplan S.A.
Conglomerado Prudencial

Demonstração do fluxo de caixa
 Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes da tributação e participações		54.172	54.425
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais		90.596	37.957
Constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6.e	98.370	45.129
Constituição de provisão para passivos contingentes		518	1.289
Constituição de provisão para perdas com outros créditos		103	82
Perda na alienação de imobilizado de uso		22	-
Ajuste a valor de mercado - TVM e derivativos		78	-
Variação cambial não realizada		-	1.072
Resultado de títulos e valores mobiliários		(10.718)	(10.772)
Depreciação e amortização		2.223	1.157
(Aumento) nos ativos e passivos operacionais		(291.658)	(60.262)
Redução de disponibilidade em moeda estrangeira		4.775	9.321
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		-	15.391
Aumento em relações interfinanceiras		(344)	-
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários		(11.997)	22.298
Aumento em operações de crédito		(263.410)	(163.319)
Redução em outros valores e bens		123	20
Redução em recursos a receber de grupos encerrados		134	-
Redução em títulos e créditos a receber		1.948	-
(Aumento)/redução em outros créditos		3.334	(11.262)
Aumento/(redução) em depósitos		83.843	(3.171)
Aumento em depósitos interfinanceiros		134	-
(Redução)/aumento em recursos de aceites cambiais		(91.681)	56.411
Redução em obrigações por empréstimos e repasses		(2.301)	-
Redução em instrumentos financeiros derivativos		-	(17)
(Redução)/aumento em outras obrigações		(16.082)	14.066
Redução em recursos pendentes de recebimento cobrança judicial		(134)	-
Impostos de renda e contribuição social pagos		(29.916)	(29.800)
Caixa líquido proveniente das/(utilizado nas) atividades operacionais		(176.806)	2.320

Banco Agiplan S.A.
Conglomerado Prudencial

Demonstração do fluxo de caixa--Continuação
 Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Saída de empresa do Conglomerado		177	-
(Aumento) em investimentos		(6)	(1)
Aquisição de imobilizado de uso		(3.986)	(1.932)
Aquisição de intangível		(3.078)	(8.241)
		<u>(6.893)</u>	<u>(10.174)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		<u>(6.893)</u>	<u>(10.174)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital		-	783
Participação dos acionistas não controladores		9.184	1.658
Dividendos		(9.926)	(7.010)
Juros sobre capital próprio		(9.198)	(4.736)
		<u>(9.940)</u>	<u>(9.305)</u>
Caixa líquido utilizado nas das atividades de financiamento		<u>(9.940)</u>	<u>(9.305)</u>
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa		<u>(193.639)</u>	<u>(17.159)</u>
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período		223.794	42.987
No fim do período	4 e 5	30.155	25.828

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Agiplan S.A. ("Banco"), anteriormente Banco Gerador S.A., é originado da transferência do controle acionário dos antigos acionistas do Banco Gerador S.A. para a sua controladora Agipar Holding S.A., de acordo com o contrato de compra e venda firmado entre as partes em 2 de maio de 2016 e aprovado juntamente com o plano de negócios para continuidade de operações do Banco, pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 26 de julho de 2016. O Banco foi autorizado a funcionar pelo BACEN em 20 de fevereiro de 2009 e iniciou as suas operações no dia 23 de março do mesmo ano. A alteração de denominação social e de sua sede foram aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de agosto de 2016. O Banco, agora com sede na Rua Mostardeiro, nº 266, na cidade de Porto Alegre - RS, atua como banco comercial e opera com operações de crédito pessoal, crédito consignado, cartão de crédito e cartão de crédito consignado, bem como captação em depósitos à vista e a prazo.

Em outubro de 2016, a Instituição líder do Conglomerado Prudencial, até então Agiplan Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, passou a ser o Banco Agiplan S.A.

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de dezembro de 2016, foi aprovada, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data-base em 31 de outubro de 2016, a cisão parcial dos saldos contábeis abaixo descritos da Agiplan Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira") e incorporação no Banco Agiplan S.A. com o propósito de otimização operacional, ganhos de eficiência, valor e rentabilidade das sociedades, e consequentemente maximização dos resultados. Os registros contábeis foram efetivados em 31 de dezembro de 2016, data da aprovação do evento, considerando as variações patrimoniais entre essa data e a data-base (31/10/2016). Esse processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 15 de março de 2017. A composição dos saldos objeto da incorporação com base no Laudo de Avaliação Patrimonial são demonstrados abaixo:

Parcela do acervo líquido cindido para o Banco Agiplan	2016
Aplicações interfinanceiras de liquidez	74.723
Títulos e valores mobiliários	44.705
Operações de crédito	471.455
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(93.152)
Crédito tributário	18.770
Títulos de crédito a receber	25.124
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(332)
Devedores diversos	10.657
Imobilizado de uso	4.582
Intangível	1.862
Depósitos a prazo	(60.405)
Recursos de aceites cambiais	(351.603)
Outras obrigações - diversas	(15.241)
Patrimônio líquido cindido:	131.145

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial da Agiplan ("Conglomerado") foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280, de 31/10/2013, e Circular nº 3.701, de 13/03/2014, do BACEN e atendem aos propósitos específicos das referidas regulamentações. As definições e os critérios de avaliação e reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas são aqueles previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Em 31 de outubro de 2013, o Conselho Monetário Nacional (CMN) emitiu a Resolução nº 4.280, requerendo que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) devem elaborar e apresentar as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, incluindo os dados relativos às entidades sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto, localizadas no país ou no exterior, considerando-se as características definidas no referido normativo.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, essas demonstrações financeiras consolidadas consideram o Banco Agiplan S.A. como instituição líder a partir de outubro de 2016. Nesse sentido, os valores comparativos correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016 consideram a Agiplan Financeira S.A. como instituição líder à época.

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e com as alterações estabelecidas pela Carta-Circular nº 3.624, de 26/12/2013, e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs 00, 01, 02, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25, 27 e 33 — aprovados pelo BACEN.

A aprovação destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 18 de outubro de 2017.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras—Continuação

a) Critérios de consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações dos acionistas não controladores.

b) Relação das instituições incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

O Conglomerado Prudencial, de 30 de junho de 2017, é composto pelas empresas: Banco Agiplan S.A. ("Banco"); Agiplan Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira"); Agiplan Administradora de Consórcios S.A. ("Consórcio"); Agiplan Serviços de Cobrança Ltda. ("Cobrança") e Agipag Soluções em Meios de Pagamento S.A. ("Agipag").

Conforme Ofício 2152/2017, datado em 03 de fevereiro de 2017 emitido pelo Banco Central do Brasil, foi reconsiderada a inclusão da empresa Agipar Holding S.A, deixando de ser consolidada a partir da data base de janeiro/2017.

O Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior Agiplan ("Fundo"), encerrou suas operações no dia 28 de junho de 2017.

i) *Financeira*

A Agiplan Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, com sede em Porto Alegre - RS, foi constituída em 25 de março de 2011, autorizada a funcionar pelo BACEN em 9 de maio de 2011, de acordo com a publicação de autorização no Diário Oficial da União em 11 de maio de 2011, e tem por objeto a realização de operações de crédito, financiamento e investimento. O início das operações foi em 6 de junho de 2011.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Agiplan, que a partir de agosto de 2016 incluiu o Banco Agiplan S.A, com o propósito de otimização operacional, ganhos de eficiência e maximização dos resultados.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

b) Relação das instituições incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--Continuação

ii) *Consórcio*

A Agiplan Administradora de Consórcios S.A., com sede em Porto Alegre - RS, tem por objetivo social a formação, organização e administração de grupos de consórcios, destinados à aquisição de bens móveis duráveis e imóveis.

Em 23 de julho de 2014, a Agipar Holding S.A. adquiriu 100% das ações da Via Certa Administradora de Consórcio S.A., mediante Contrato de Compra e Venda de Ações Sujeito a Condições Precedentes. A transferência do controle acionário direto foi comunicada ao BACEN no dia 21 de agosto de 2014 e teve aprovação do referido órgão em 6 de maio de 2015. A alteração de denominação social foi aprovada na Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de maio de 2015

Conforme Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, do dia 28 de abril de 2017, foi deliberado, entre outros assuntos, a transformação do tipo jurídico da Instituição em sociedade limitada. Este processo está em homologação pelo Banco Central do Brasil.

iii) *Cobrança*

A Agiplan Serviços de Cobrança Ltda., é uma sociedade com sede em Porto Alegre e tem por objeto a realização de atividades de cobrança extrajudicial e informações cadastrais; cobrança extrajudicial de faturas e de dívidas para clientes e a transferência a clientes dos pagamentos recebidos; compilação e fornecimento de informações sobre a capacidade de endividamento de pessoas e de empresas e instituições financeiras, ao comércio e a empresas de outras atividades que necessitam avaliar a capacidade de crédito de pessoas e empresas; e aquisição de créditos oriundos de operações de crédito praticadas por empresas do Grupo Agiplan, através do mecanismo de cessão, realizando a gestão dos respectivos créditos.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

b) Relação das instituições incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--Continuação

iv) *Agipag*

A Agipag Soluções em Meios de Pagamento S.A., anteriormente Agiplan Administradora de Cartões de Crédito Ltda., é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Porto Alegre, que tem por objeto a exploração das seguintes atividades: (a) atuar, como emissora e/ou administradora de cartões de crédito e de outro tipo ou modalidade, além da prática de atividades correlatas, inclusive em regime de consórcio, e, ainda, realizar operações ativas, passivas acessórias e, serviços permitidos e/ou não vedados às emissoras e/ou administradoras de cartões de crédito; mas não unicamente, atuar como mandatária de seus clientes, prestando-lhe aval ou fiança, junto a instituições financeiras, levantamento e utilização de cadastro;

(b) prestação de serviços de crédito, recebimento e recuperação de títulos, carnês e afins; (c) realização de pagamentos, como mandatária, por conta e ordem de seus clientes, com recursos oriundos de prestação de serviços descritos na alínea "(a)" e afins; (d) receber importâncias, como mandatária, por conta e ordem de seus clientes; (e) prestação de serviços de assessoria técnica a empresas vendedoras de bens e/ou serviços, na montagem de sistemas de vendas de créditos; (f) prestação de serviços de captura de transações eletrônicas com a utilização de cartões de crédito; (g) prestação de serviços de credenciamento de estabelecimentos para o recebimento de cartões de crédito; (h) prestação de serviços de assessoria técnica na promoção de vendas de empresas comerciais em geral; (i) análise de crédito e cadastro com vistas à intermediação para a obtenção de financiamentos de instituições financeiras para os titulares de cartões de crédito por ela emitidos e; (j) participação em consórcio e no capital de outras empresas, como sócia ou acionista.

A alteração de denominação social foi aprovada na Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de fevereiro de 2016.

c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são expressas em Reais, que é a moeda funcional de todas as entidades.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis

a) Disponibilidades

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) *Títulos para negociação* - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) *Títulos disponíveis para a venda* - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

A administração classificou os títulos e valores mobiliários nas categorias títulos disponíveis para venda e para negociação, conforme detalhado na Nota 5. Os títulos classificados como "para negociação, estão apresentados no Ativo Circulante, independente dos respectivos prazos de vencimento, conforme disposto na Circular 3.068.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos de operações de "swap" e operações de box, são classificados mantidos para negociação e contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- (i) *Operações de "swap"*: o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, em contrapartida às adequadas contas de receita ou despesa.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

b) Títulos e valores mobiliários -- continuação

- (ii) *Operações de box*: operação de quatro pontas estruturada com contratos de opção (compras e vendas de puts e call). Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo estabelecido, a um preço contratado, cuja liquidação se dará com base no diferencial entre o preço do ativo objeto e o preço de exercício do derivativo negociado.

A operação de box é custodiada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&FBovespa e a determinação dos valores de mercado de tal instrumento financeiro é na metodologia de Black-Scholes.

c) Operações de crédito e provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

A classificação do risco das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating* "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

d) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 e alterações posteriores, o registro contábil da baixa do ativo financeiro está relacionado à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência, de acordo com as seguintes categorias:

- (i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios;
- (ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios;
- (iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

d) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros -- continuação

As operações de venda ou da transferência de ativos financeiros com transferência substancial dos riscos e benefícios, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência deve ser baixado do título contábil utilizado para registro da operação original, devendo o resultado positivo ou negativo apurado na negociação apropriado ao resultado do período de forma segregada.

e) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

f) Operações com cartão de crédito

Os valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização dos cartões para pagamento em estabelecimentos conveniados são contabilizados em "Títulos e créditos a receber", sem característica de crédito. As operações de compra parceladas e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (rotativo), são reclassificados para "Operações de crédito".

g) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo, líquido de provisão para perdas, quando aplicável.

h) Ativo permanente - imobilizado em uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base em taxas anuais definidas pela legislação fiscal, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

i) Ativo intangível

No ativo intangível, estão registrados os valores relativos a licenças, demonstrados ao custo de aquisição, líquidos da amortização linear por taxas que contemplam a vida útil-econômica.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

j) Redução ao valor recuperável

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

k) Depósitos a prazo e recursos de aceites cambiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata die*”.

l) Outros passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09, do BACEN:

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre os quais não cabem mais recursos;

Passivos contingentes - classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; e

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

n) Imposto de renda e contribuição social

i) *Banco e Financeira*

As provisões para imposto de renda e a contribuição social correntes são constituídas à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda sobre o lucro líquido e ajustadas conforme legislação fiscal e de 15% para a contribuição social até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015 até dezembro de 2018. Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos, com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para a contribuição social em conformidade com a Resolução CMN nº 3.059/2002 e alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 3.355/2006, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados no grupo "Outros créditos".

ii) *Demais empresas (Agipag, Cobrança e Consórcio)*

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para o imposto de renda sobre o lucro líquido e ajustadas conforme legislação fiscal e de 9% para a contribuição social.

o) Apuração de resultados

i) *Banco, Financeira, Cobrança e Agipag*

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, independente de recebimento ou pagamento.

ii) *Consórcio*

A taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas conforme artigo 8º, §2º da Circular nº 2.381/1993, do Banco Central do Brasil. As comissões de vendas de consórcio são pagas e registradas no resultado por ocasião da comercialização das cotas e classificadas na rubrica "Outras despesas operacionais". As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades	<u>409</u>	<u>864</u>
	409	864
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Letras Financeiras do Tesouro	9.999	5.001
Letras do Tesouro Nacional	4.010	1.698
Notas do Tesouro Nacional	-	7.268
Aplicações em Depósito Interfinanceiros (i)	15.737	10.997
	<u>29.746</u>	<u>24.964</u>
Total	30.155	25.828
Circulante	30.155	25.828
Total	<u>30.155</u>	<u>25.828</u>

(i) Aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias.

Banco Agiplan S.A.
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Títulos para negociação		
Fundos de investimento	79.737	100.633
Título de capitalização	1.640	20
Debêntures	-	2.511
Depósitos a prazo em garantia especial	-	1.393
Letras financeiras do tesouro	7.921	9.183
Mercados futuro - posições compradas	-	5
Títulos Públicos (LFT/NTN)	-	818
Títulos disponíveis para venda		
Letras financeiras do tesouro (a)	37.626	-
Títulos mantidos até o vencimento		
Letras financeiras do tesouro	-	8.202
Certificados de depósitos interbancários	-	10.146
Instrumentos financeiros derivativos		
Operações de box (b)	11.550	-
Total	138.474	132.911
Circulante	107.509	124.709
Realizável a longo prazo	30.965	8.202
Total	138.474	132.911

(a) Do total das Letras Financeiras do Tesouro, R\$981 foram dadas em garantia de operações da Bolsa de Valores; R\$29.983 em garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito.

(b) A operação de box consiste em um conjunto de quatro pontas estruturada com contratos de opção (compras e vendas de puts e call). Os contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo estabelecido, a um preço contratado, cuja liquidação se dará com base no diferencial entre o preço do ativo objeto e o preço de exercício do derivativo negociado. Todas as pontas vencem na mesma data (01/08/2017).

As cotas de fundos, registradas como carteira própria são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM.

As letras financeiras e os depósitos a prazo são marcados a mercado, considerando a taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC e do *spread* de crédito do emissor.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

Em 30 de junho de 2017, os valores classificados como disponível para venda apresentaram ganho de R\$ 12, registrados no patrimônio líquido.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular nº 3.068/01, do BACEN, a instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

6. Operações de crédito

As operações de crédito são compostas de empréstimos concedidos a pessoas físicas, decorrentes de operações de crédito pessoal, crédito consignado, cartão de crédito e cartão de crédito consignado.

a) Composição das operações de crédito

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos crédito pessoal	545.397	303.203
Empréstimos crédito consignado	20.078	1.666
Empréstimos adiantamento a depositante	19	-
Empréstimos cheque especial	607	-
Empréstimos cartão de crédito	46.756	23.703
Empréstimos cartão de crédito consignado	138.094	106.070
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(144.706)	(70.806)
Total operações de crédito	606.245	363.836
Operações com característica de concessão de crédito (Nota 8)	23.690	23.617
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(342)	(270)
Total operações com característica de concessão de crédito	23.348	23.347
Total operações de crédito e operações com característica de concessão de crédito	629.593	387.183
Circulante	616.579	385.781
Realizável a longo prazo	13.014	1.402
Total operações de crédito	629.593	387.183

Banco Agiplan S.A.
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

b) Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Vencidos	174.625	80.013
A vencer até 3 meses	414.816	279.351
A vencer de 3 até 12 meses	171.967	97.082
A vencer de 1 a 3 anos	8.763	1.432
A vencer de 3 a 5 anos	3.532	315
A vencer de 5 a 15 anos	938	66
Total	<u>774.641</u>	<u>458.259</u>

c) Composição da carteira de operações de crédito por níveis de risco e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	% de Provisão	Carteira		Provisão	
		2017	2016	2017	2016
A	0,5%	511.664	319.780	(2.558)	(1.599)
B	1,0%	31.626	18.182	(316)	(182)
C	3,0%	29.717	20.033	(892)	(601)
D	10,0%	27.828	16.864	(2.783)	(1.686)
E	30,0%	20.798	10.479	(6.239)	(3.144)
F	50,0%	30.189	13.022	(15.094)	(6.511)
G	70,0%	18.847	8.488	(13.194)	(5.942)
H	100,0%	103.972	51.411	(103.972)	(51.411)
Total		<u>774.641</u>	<u>458.259</u>	<u>(145.048)</u>	<u>(71.076)</u>

Banco Agiplan S.A.
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2017		2016	
	Valor	Carteira	Valor	Carteira
20 maiores	946	0,12%	481	0,10%
50 maiores seguintes	1.418	0,18%	944	0,21%
Demais	772.277	99,69%	456.834	99,69%
Total	774.641	100,00%	458.259	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	2017	2016
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2016	107.045	64.647
(Reversão)/constituição de provisões sobre operações de crédito	98.366	45.082
(Reversão)/constituição de provisões sobre outras operações com característica de crédito	4	47
Baixas por perdas (compensação)	(60.367)	(38.700)
Saldo em 30 de junho de 2017	145.048	71.076

No semestre findo em 30 de junho de 2017, foram recuperados créditos lançados anteriormente a prejuízo no montante de R\$12.080 (R\$12.224 em 2016), lançados no resultado da intermediação financeira de operações de crédito.

As operações de crédito renegociadas e refinanciadas no semestre totalizaram R\$205.990. (R\$ 3.241 em 2016). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e foram registradas mantendo a mesma classificação de risco e provisão para perdas existente anteriormente à renegociação, havendo mudança na classificação somente após o pagamento significativo da dívida renegociada.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

f) Cessões de crédito

No primeiro semestre de 2016, foram realizadas cessões de crédito sem coobrigação, ou seja, com transferência substancial dos riscos e benefícios. O resultado dessas cessões, quando positivo, foi registrado na rubrica "Receita da intermediação financeira – Operação de crédito", quando negativo (operações cedidas pelo valor líquido de rendas a apropriar e provisão), foi registrado na rubrica "Despesas da intermediação Financeira – Provisão para crédito de liquidação duvidosa".

Em 29 de julho de 2016, o Banco Gerador efetuou cessão de créditos já vencidos, sem coobrigação, oriundos de suas operações de crédito pelo montante de R\$37.455, para a Companhia Securitizadora de Créditos, cujos saldos contábeis totalizavam R\$45.874, naquela data, gerando uma despesa de R\$8.419.

7. Recursos a receber de grupos encerrados - Consórcio

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Valores a receber - cobrança judicial	1.243	1.533
Bens apreendidos de grupos encerrados	3	70
Total	<u>1.246</u>	<u>1.603</u>

Os recursos a receber de grupos encerrados e transferidos para a Administradora, quando recuperados, serão rateados proporcionalmente entre os cotistas participantes dos respectivos grupos, estando a obrigação registrada em rubrica específica em "Outras obrigações", "Recursos pendentes de recebimento - cobrança judicial".

8. Títulos e créditos a receber

O saldo de títulos e créditos a receber no total de R\$23.690 (R\$23.617 em 2016) referem-se aos valores a receber dos usuários de cartão de crédito até a data de vencimento das faturas pela utilização em estabelecimentos conveniados para pagamento de compras e pelo registro da provisão para crédito de liquidação duvidosa no total de R\$342 (R\$270 em 2016).

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Devedores diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos e antecipações a grupos de consórcio (a)	1.078	1.404
Partes relacionadas (Nota 23)	713	100
Outros devedores diversos	639	666
Cobrança a classificar - produtos (b)	8.584	9.875
(-) Provisão para perdas	(118)	(146)
Total	<u>10.896</u>	<u>11.899</u>

(a) Referem-se a valores aportados aos grupos de consórcios. À medida que os recursos são cobrados, eles são desenvolvidos para a Administradora, com prazo final de recebimento no encerramento de cada grupo, sem qualquer remuneração. Os grupos com saldos de empréstimos possuem encerramento em 2022, 2023 e 2030.

(b) O valor é composto principalmente por valores a receber referente as operações de cartão de crédito consignado do órgão concedente, e pela arrecadação de empresas de cobrança terceirizadas.

Banco Agiplan S.A.
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de reais)

10. Ativo permanente - imobilizado de uso

	Instalações	Móveis e equipamentos de uso	Equipamentos de informática	Máquinas, aparelhos e equipam.	Climatização	Telefonia	Total
Custo do imobilizado							
Saldos em 31/12/2016	103	1.124	3.561	2.074	308	117	7.287
Aquisições	-	255	3.562	4	95	70	3.986
Baixas	-	-	(20)	-	-	(11)	(31)
Saldos em 30/06/2017	103	1.379	7.103	2.078	403	176	11.242
Depreciação acumulada							
Saldos em 31/12/2016	(22)	(164)	(1.563)	(836)	(51)	(17)	(2.653)
Depreciações	(7)	(66)	(543)	(208)	(35)	(13)	(872)
Baixas	-	-	9	-	-	-	9
Saldos em 30/06/2017	(29)	(230)	(2.097)	(1.044)	(86)	(30)	(3.516)
Valor contábil líquido							
Saldo em 30/06/2016	54	931	2.032	1.445	287	66	4.815
Saldo em 30/06/2017	74	1.149	5.006	1.034	317	146	7.726

Banco Agiplan S.A.
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Intangível

	Aquisição de licenças	Marcas e patentes	Software	Acordo de não competição (a)	Contrato represent. comercial (a)	Ágio (a)	Total
Custo							
Saldos em 31/12/2016	4.321	83	-	113	809	6.494	11.820
Saída de entidade no conglomerado prudencial	-	-	-	(113)	(809)	(6.494)	(7.416)
Aquisições	1.099	9	1.970	-	-	-	3.078
Baixas	(1.788)	-	-	-	-	-	(1.788)
Saldos em 30/06/2017	3.632	92	1.970	-	-	-	5.694
Amortização acumulada							
Saldos em 31/12/2016	(1.485)	-	-	(13)	(168)	-	(1.666)
Saída de entidade no conglomerado prudencial	-	-	-	13	168	-	181
Amortizações	(1.296)	-	(55)	-	-	-	(1.351)
Baixas	1.788	-	-	-	-	-	1.788
Saldos em 30/06/2017	(993)	-	(55)	-	-	-	(1.048)
Valor contábil líquido							
Saldo em 30/06/2016	2.124	68	-	113	809	6.494	9.608
Saldo em 30/06/2017	2.639	92	1.915	-	-	-	4.646

(a) Na aquisição da empresa Via Certa Administradora de Consórcios S.A. (atual Agiplan Administradora de Consórcios S.A.), a Agipar Holding S.A. pagou ágio no montante de R\$6.494, por rentabilidade futura (*Goodwill*), apurado no *PPA (Purchase Price Allocation)*, que foi elaborado de acordo com os critérios estabelecidos pela Lei 12.973/14. Além do ágio, o *PPA* apurou intangíveis decorrentes do acordo de não competição, no valor de R\$113 e contrato de representação comercial, no valor de R\$809. O ágio é testado anualmente a fim de verificar se existe evidências de "*impairment*". Essa operação foi auditada por outros auditores independentes.

Banco Agiplan S.A.
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de reais)

12. Depósitos a prazo

O saldo é composto, principalmente, por Depósitos a Prazo (sem a emissão de certificado e com a emissão de certificado) e Depósitos a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito (DPGE), captados a taxas de mercado, que variam de 90% a 122% do Depósito Interfinanceiro (DI).

a) Composição dos depósitos a prazo por distribuição de vencimento

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
A vencer até 3 meses	31.544	3.881
A vencer de 3 a 12 meses	194.620	458
A vencer de 1 a 3 anos	113.678	55.484
A vencer de 3 a 5 anos	501	698
Total	<u>340.343</u>	<u>60.521</u>
Circulante	226.164	4.339
Exigível a longo prazo	114.179	56.182
Total	<u>340.343</u>	<u>60.521</u>

b) Composição por segmento

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Instituição financeira	221.173	-
Pessoa físicas – Ligadas (Nota 23)	26.994	-
Pessoa físicas	11.960	1.843
Pessoa jurídicas – Ligadas (Nota 23)	6.199	-
Pessoa jurídicas	2.653	58.678
Investidor institucional	71.364	-
Total	<u>340.343</u>	<u>60.521</u>

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Recursos de aceites cambiais

Os recursos de aceites cambiais são decorrentes da incorporação dos saldos da cisão parcial da Agiplan Financeira em 31 de dezembro de 2016 e referem-se a letras de câmbio captadas a taxas que variam de 108% a 112% do Depósito Interfinanceiro (DI) e possuem a seguinte distribuição de vencimentos e por segmento:

a) Composição dos recursos de aceites cambiais por distribuição de vencimento

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
A vencer até 3 meses	74.764	41.358
A vencer de 3 a 12 meses	71.505	128.437
A vencer de 1 a 3 anos	62.904	114.013
A vencer de 3 a 5 anos	-	293
Total	<u>209.173</u>	<u>284.101</u>
Circulante	146.269	169.795
Exigível a longo prazo	62.904	114.306
Total	<u>209.173</u>	<u>284.101</u>

b) Composição por segmento

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Instituição financeira não ligada	166.853	3.628
Pessoas físicas - ligadas (Nota 23)	698	2.864
Pessoas físicas	11.357	17.099
Pessoas jurídicas - ligadas (Nota 23)	-	29
Pessoas jurídicas	4.232	260.481
Investidor Institucional	26.033	-
Total	<u>209.173</u>	<u>284.101</u>

Banco Agiplan S.A.
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de reais)

14. Fiscais e previdenciárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro (Nota 22)	19.241	23.282
Impostos e contribuições sobre serviços terceiros	1.595	1.067
Impostos e contribuições sobre salários	749	483
PIS a recolher	467	265
COFINS a recolher	2.860	1.613
Outros	188	25
Total	<u>25.100</u>	<u>26.735</u>

15. Outras obrigações - diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Obrigações com pessoal	3.882	2.868
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas (Nota 16)	3.623	2.370
Valores a pagar a sociedades relacionadas (Nota 23)	20.247	6.364
Credores diversos		
Outras contas a pagar	1.481	7.936
Estabelecimento de cartão de crédito (a)	19.797	13.799
Valores a pagar - antigos administradores (c)	1.142	-
Arrendamento mercantil	-	451
Devoluções a clientes (b)	1.806	-
Devoluções tarifas	5.431	-
Fornecedores de tecnologia da informação	1.601	834
Fornecedores de seguros	-	1.696
Comissão a pagar	57	271
Valores recebidos de empresas conveniadas	1.005	-
Outros credores diversos	5.051	2.794
Total	<u>65.123</u>	<u>39.383</u>
Circulante	61.500	37.013
Exigível a longo prazo	3.623	2.370
Total	<u>65.123</u>	<u>39.383</u>

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Outras obrigações – diversas--Continuação

- (a) Referem-se aos valores a pagar aos estabelecimentos credenciados em decorrência das operações de compra através de cartão de crédito pelos clientes do Banco.
- (b) Refere-se a valores a devolver a clientes pendentes de resgate.
- (c) Refere-se a obrigações com os antigos acionistas do Banco Gerador, decorrentes de contrato de compra e venda firmado em 02/05/2016.

16. Passivos contingentes

O Banco possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica “Outras obrigações – diversas” e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

<u>Natureza</u>	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Trabalhista	Provável	2.155	1.031
Cível	Provável	1.468	1.339
Total		<u>3.623</u>	<u>2.370</u>

Em 30 de junho de 2017, o Conglomerado possuía também processos cíveis, trabalhistas cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 6.564 (R\$ 7.001 em 2016).

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	3.105	1.081
Constituição de provisão	527	1.714
Baixa por pagamento	(9)	(425)
Saldo final	<u>3.623</u>	<u>2.370</u>

Em 30 de junho de 2017, temos depósitos judiciais no montante de R\$1.156 (R\$555 em 2016) registrados na rubrica de “Outros créditos”, os quais estão relacionados a essas contingências.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social do conglomerado pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e é de R\$198.469, sendo R\$20.000 pendentes de integralização, que deve ocorrer, conforme Assembleia Geral Extraordinária de 16 de agosto de 2016 até o prazo de 12 meses contados da data dessa Assembleia. O capital social está composto por 283.225.304 ações ordinárias, sem valor nominal.

i) *Banco*

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 16 de agosto de 2016, deliberou o aumento de capital social mediante a integralização de recursos no valor de R\$80.000, com a emissão de 89.887.640 ações ordinárias, sem valor nominal, todas subscritas pela Agipar Holding S.A., acionista do Banco. Nessa data, foi integralizado o valor de R\$60.000 em moeda corrente nacional e o restante será integralizado em moeda corrente nacional no prazo de até 12 meses contados da data dessa Assembleia. Em decorrência deste aumento, o capital social passa de R\$100.469 para R\$180.469, representados por 203.225.304 ações ordinárias. Esta Assembleia foi homologada pelo Bacen em 25 de agosto de 2016.

Em 31 de dezembro de 2016, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou o aumento de capital social mediante a cisão do Patrimônio da Agiplan Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento no valor de R\$80.000, mediante a emissão de 80.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas pela acionista Agipar Holding S.A. e integralizadas mediante a incorporação do patrimônio.

Na mesma data, foi aprovado para fins de absorção de perdas, contabilizadas em prejuízos acumulados, a redução do capital social em R\$62.000, passando dos atuais R\$260.469 para R\$198.469, sem extinção de ações.

A Assembleia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 2016 foi homologada em 14 de março de 2017.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Patrimônio Líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

ii) *Financeira*

O capital social da Financeira pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e é composto de 10.000.000 (dez milhões) de ações ordinárias.

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 31 de dezembro de 2016, aprovou a redução do capital social em R\$80.000, em decorrência da cisão parcial da Financeira, passando o mesmo de R\$90.000 a R\$10.000.

iii) *Consórcios*

O capital social da Consórcio pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e é de R\$2.600, composto de 6.208.420 ações ordinárias nominativas.

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de dezembro de 2015, deliberou o aumento de capital no valor de R\$1.000, integralizado na data, passando este de R\$1.600 para R\$2.600 mediante a emissão de 2.387.854 novas ações ordinárias, sem valor nominal. O aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central em 16 de março de 2016.

iv) *Cobrança*

O capital social da Empresa é de R\$100 em moeda corrente nacional, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 100 (cem) quotas. Pertence inteiramente a quotistas domiciliados no país.

v) *Agipag*

O capital social da Agipag pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e é de R\$ 3.502, composto por 660.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A Ata de Reunião de Sócios, realizada em 05 de fevereiro de 2016 deliberou sobre a transformação do tipo societário para sociedade anônima, passando a operar sob a denominação de "Agipag Soluções em Meios de Pagamento S.A." Nesta mesma data, ocorreu a conversão das 100 quotas representativas do capital social para 660.000 ações.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

v) *Agipag -- Continuação*

Nos meses de junho de 2016 e dezembro de 2016 houve adiantamentos para futuro aumento de capital, nos montantes de R\$ 381 e R\$ 2.460, respectivamente. Esses adiantamentos foram consolidados e ratificados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2017.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) Destinação do resultado

i) *Banco*

O lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2017 do Banco Agiplan, empresa líder do conglomerado, foi de R\$29.990, desse valor, R\$1.500 foi destinado para reserva legal e R\$28.490 constituído para reserva estatutária.

ii) *Financeira*

O lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$535, destinado integralmente para constituição de reserva estatutária.

iii) *Consórcios*

O lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2017 foi no valor de R\$ 461, no qual foi utilizado para compensar parte dos prejuízos acumulados, restando ainda um saldo de R\$619.

iv) *Agipag*

O prejuízo do semestre findo em 30 de junho de 2017 é de R\$499.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Patrimônio líquido--Continuação

c) Destinação do resultado --Continuação

v) *Cobrança*

O prejuízo do semestre findo em 30 de junho de 2017 no valor de R\$390 foi compensado com saldo das reservas de lucros, permanecendo um prejuízo acumulado de R\$ 204.

d) Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme o Estatuto Social das empresas Banco Agiplan e Agiplan Financeira é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) - 20% (vinte por cento) para Agiplan Consórcio - do lucro líquido ajustado nos termos dos artigos 201 e 202, da Lei nº 6.404/76, a ser pago segundo estipulado no artigo 205, § 3º do mesmo dispositivo legal, quando do encerramento do exercício.

i) *Financeira*

Em reunião de Diretoria realizada em 28 de janeiro de 2016, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante líquido de R\$5.219, já liquidado o adiantamento de R\$1.000 realizado em 28 de dezembro de 2015. Nesta mesma Ata de Reunião foi aprovado o pagamento de dividendos no valor de R\$7.206 relativo ao exercício de 2015. Em reunião de diretoria, realizada em 16 de agosto de 2016, foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários à acionista da Financeira no valor de R\$46.000. A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de dezembro de 2016, aprovou a distribuição adicional de dividendos no valor de R\$10.000 e o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$10.135.

d) Incorporação

A Assembleia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 2016 deliberou a cisão parcial do patrimônio líquido no valor R\$131.145 da Agiplan Financeira em 31 de outubro de 2016 (data-base) com a incorporação dessa parcela no Banco Agiplan. Este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 15 de março de 2017.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Receitas de prestação de serviços

i) Banco e Financeira

Refere-se à receita com Tarifa de Abertura de Crédito (TAC), tarifas sobre cartões de crédito (anuidade, 2ª via de cartão, entre outras).

ii) Consórcios

Refere-se à receita com taxa de administração recebidas dos grupos de consórcios.

19. Despesas de serviços de terceiros

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Comissões a partes relacionadas (Nota 23)	55.900	29.192
Comissões a terceiros	1.634	3.511
Serviços de cobrança, atendimento e pós vendas prestados por partes relacionadas (Nota 23)	53.946	23.519
Serviços de cobrança de terceiros	7	104
Serviços de formalização	52	81
Serviços de processamento de operações de cartão de crédito	2.892	1.626
Serviços de confecção de cartão de crédito	330	235
Outros serviços	1.295	1.711
Total	<u>116.056</u>	<u>59.979</u>

20. Despesas tributárias

i) Banco e Financeira

	<u>Alíquota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Programa de Integração Social (PIS)	0,65%	2.259	1.335
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	4,00%	13.879	8.199
Imposto Sobre Serviços (ISS)	5,00%	603	358
Outros		139	39
Total		<u>16.880</u>	<u>9.931</u>

Banco Agiplan S.A.
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de reais)

20. Despesas tributárias--Continuação

ii) Demais empresas

	<u>Alíquota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Programa de Integração Social (PIS)	1,65%	48	12
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7,60%	227	-
Imposto Sobre Serviços (ISS)	5,00%	143	103
Total		<u>418</u>	<u>115</u>

iii) Total conglomerado

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Programa de Integração Social (PIS)	2.307	1.347
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	14.106	8.199
Imposto Sobre Serviços (ISS)	746	461
Outros	139	39
Total	<u>17.298</u>	<u>10.046</u>

Banco Agiplan S.A.
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de energia elétrica	271	348
Despesas de aluguéis	1.213	1.224
Despesas de comunicação	4.392	2.391
Despesas de material	422	390
Despesas de manutenção e conservação	2.298	2.217
Despesas de serviços do sistema financeiro	17.925	10.140
Despesas de serviços técnicos	1.401	1.124
Despesas de depreciação e amortização	918	582
Despesas com processamento de dados (aluguel e manutenção dos sistemas)	12.853	5.377
Despesas com promoções e relações públicas	252	480
Despesas com propaganda e publicidade	10.543	3.151
Despesas de condomínio	193	195
Despesas de viagens	1.172	1.390
Despesas de provisão para passivos cíveis	411	885
Despesas de vigilância e segurança	193	1.931
Despesas de emolumentos judiciais	692	-
Outras despesas administrativas	2.191	-
Total	<u>57.340</u>	<u>31.825</u>

Banco Agiplan S.A.
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de reais)

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	54.280	54.143
Imposto de renda à alíquota de 25% e 15%	(8.142)	(8.122)
Imposto de renda à alíquota de 10%, sobre adicional	(5.428)	(5.414)
Contribuição social à alíquota de 9%	(14)	33
Contribuição social à alíquota de 15%/20%	(10.824)	-
Contribuição social à alíquota diferencial de 5%	-	(10.903)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	<u>(24.408)</u>	<u>(24.406)</u>
Adições/exclusões – temporárias	(296)	1.207
Adições/exclusões - permanentes	23	(182)
Incentivos fiscais (PAT, Doações)	233	160
Outros	-	20
Constituição de Ativo Diferido sobre valores de 2016	467	-
Eliminação Efeito Prejuízo Fiscal Compensado	45	14
Eliminação Efeito Prejuízo Fiscal Apurado	(246)	(39)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(24.182)</u>	<u>(23.226)</u>
Impostos Correntes	19.241	23.282
Impostos Diferidos	4.941	(77)
Impostos Correntes s/eliminações	-	21

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	19.241	23.282
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período s/ diferenças temporárias		
Adições temporárias	(3.243)	-
Provisões indedutíveis	(34)	-
Crédito para liquidação duvidosa	-	(77)
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	8.218	-
Total de imposto de renda e contribuição social no período	<u>24.182</u>	<u>23.205</u>

Banco Agiplan S.A.
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de reais)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social--continuação

A Agiplan tem expectativa de compensar o crédito tributário oriundo de prejuízo fiscal e base de cálculo negativo da contribuição social até junho/2018 e janeiro/2019, respectivamente. Em relação ao ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias o prazo previsto para realização é de 12 meses.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017, os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
(=) Saldo no início do semestre	83.375	14.243
Constituição/realização de crédito tributário	(4.941)	77
(=) Saldo no fim do semestre	<u>78.434</u>	<u>14.320</u>

23. Partes relacionadas

As principais operações com partes relacionadas são realizadas com os acionistas e administradores da Agiplan Financeira/Banco Agiplan e empresas do Grupo Agiplan, conforme segue. As transações entre partes relacionadas foram contratadas em condições usuais de mercado.

	<u>2017</u>			<u>2016</u>
	Pessoas jurídicas (d)	Pessoas físicas acionistas	Total	Total
Ativo				
Devedores diversos	713	-	713	100
Passivo				
Recursos de aceites cambiais (a)	-	698	698	2.893
Depósitos a prazo (b)	6.199	26.994	33.193	-
Credores diversos (c)	20.247	-	20.247	6.364
Resultado				
Despesas de captação	(53)	(216)	(269)	(546)
Despesas de serviços de terceiros	(53.946)	-	(53.946)	(23.519)
Despesa de comissão	(55.900)	-	(55.900)	(29.192)

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Partes relacionadas--Continuação

- (a) As remunerações através de recursos de aceites cambiais foram aplicadas a taxas de 108% a 112% do CDI.
- (b) As captações através de depósitos de certificados bancários são remuneradas a taxas de 100% a 101% do CDI.
- (c) Referem-se ao ressarcimento de despesas administrativas pagas pelas outras empresas do Grupo Agiplan.
- (d) Refere-se a transações com: Agipar Holding S.A.; Agiplan Financeira S.A.; Agiplan Promotora de Vendas Ltda; Questa Holding S.A.; Agiplan Corretora de Seguros S/S Ltda; Agipag Soluções em Meios de Pagamento S.A.; Promil Promotora de Vendas Ltda; Banklab Empresa de Tecnologia Ltda; Agiplan Serviços de Cobrança Ltda; Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda; e Agiplan Administradora de Consórcios S.A.

Remuneração dos administradores

No semestre findo em 30 de junho de 2017, os benefícios proporcionados na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus administradores estavam assim compostas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remuneração	1.268	940
Encargos sociais	285	211
Total	<u>1.553</u>	<u>1.151</u>

Outras informações

- (a) Não são proporcionados benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.
- (b) Conforme legislação em vigor, não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos para Diretores e respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O gerenciamento de riscos é considerado pela Agiplan um instrumento estratégico fundamental, realizado por unidade independente de gestão de riscos, baseado nas boas práticas de mercado, com o objetivo de garantir que os riscos aos quais a Instituição está exposta sejam administrados de acordo com o apetite ao risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. O monitoramento é realizado por meio de relatórios apresentados para a Diretoria, Presidência e principais gestores com comentários de desempenho e demonstrativos de exposição em relação aos limites estabelecidos institucionalmente.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

- (a) Risco de crédito: refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador ou emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. A estrutura de avaliação de risco está baseada em metodologias estatísticas de *Credit Score* e concessão de crédito com base em limites e definição de alçadas. Diariamente a área de gestão de riscos realiza testes de estresse da carteira de crédito, medindo os impactos do aumento ou redução da inadimplência nos resultados da empresa e nos demais indicadores de riscos.
- (b) Risco de mercado: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias. O controle de risco de mercado é realizado pela aplicação dos procedimentos instituídos em políticas corporativas. As disponibilidades e aplicações de curto prazo da Agiplan é mantida em investimentos com baixa exposição a Risco de Mercado.
- (c) Risco de liquidez: possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O monitoramento do risco de liquidez é realizado diariamente com base em indicadores estabelecidos em política, fluxo de caixa e desenho de cenários de estresse, e analisados mediante Comitê específico.
- (d) Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado. A avaliação dos riscos operacionais é realizada de forma a garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os assuntos relacionados ao risco operacional são reportados mediante relatórios mensais a alta administração e relatórios específicos aos gestores das áreas.

A íntegra da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site da Agiplan (<http://www.bancoagiplan.com.br/sobre/gestao-de-riscos>).

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Limite de alavancagem - Consórcio

Conforme as Circulares nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, e nº 3.524, de 3 de fevereiro de 2011, do BACEN, o somatório do saldo das operações passivas das administradoras de consórcio com o saldo dos recursos dos grupos de consórcio não pode ultrapassar seis vezes o valor o respectivo Patrimônio Líquido Ajustado (PLA).

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Passivo - Administradora	2.831	3.043
(-) Recursos pendentes recebimento de cobrança judicial	<u>(1.246)</u>	<u>(1.603)</u>
A - Saldo de operações - Administradora	1.585	1.440
Disponibilidades de grupos de consórcio	<u>16.706</u>	<u>15.607</u>
(-) Aplicações financeiras vinculadas à contemplação	<u>(14.295)</u>	<u>(13.130)</u>
B - Saldo de operações - grupos de consórcio	2.411	2.477
C - Patrimônio líquido ajustado (x6)	11.886	12.090
Somatório C - (A + B)	7.890	8.173

Em 30 de junho de 2017 e 2016, a Consórcio estava enquadrada nos limites de alavancagem estabelecido pelo BACEN.

26. Limite operacional (Acordo da Basileia)

Em março de 2013, o Conselho Monetário Nacional (CMN) emitiu um conjunto de normas para implementação das diretrizes da Basileia III, com vigência a partir de outubro de 2013. Dentre as novas alterações, foi introduzida uma nova composição de capital regulamentar.

As instituições financeiras são obrigadas a manter um Patrimônio de Referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e operacional.

De acordo com as Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13, nº 4.281/13 e nº 4.278/13 do CMN e demais normativos complementares, em 30 de junho de 2017, a Agiplan estava enquadrada nos limites de capital estabelecidos apurando um Índice de Basileia de 16,40%.

Banco Agiplan S.A. Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

26. Limite operacional (Acordo da Basileia)--Continuação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Patrimônio de Referência Nível I	229.415	177.495
Capital Principal	229.415	177.495
Patrimônio de Referência (A)	229.415	177.495
Patrimônio de Referência Nível II	-	-
Parcela de risco de crédito	661.380	472.354
Parcela de risco de mercado	109.564	3.536
Parcela de risco operacional	590.194	530.281
Ativos ponderado pelo risco - RWA (B)	1.361.137	1.006.171
Índice de Basileia (A/B)	16,85%	17,64%
Capital Nível I	16,85%	17,64%
Capital Nível II	-	-
Risco Banking (RBAN)	37.692	102.123
Risco de Basileia Amplo	16,40%	16,02%

27. Evento Subsequente

A Assembleia geral extraordinária realizada em 17 de julho de 2017, deliberou a distribuição de dividendos em R\$1.000 e distribuição de reservas e lucro no montante de R\$20.000. Nesta mesma data, houve a integralização de capital no montante de R\$20.000. Esta Ata está pendente de homologação no Banco Central do Brasil.